



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

### I. Objetivos

Fornecer condições para que o acadêmico de história através de leituras de vários autores desenvolva uma análise crítica sobre o período do "Brasil – colônia"

### II. Programa

- 1.A reconquista cristã e a formação do Estado Português
  - 2.A expansão marítima e comercial de Portugal nos séculos XIV, XV e XVI
  - 3.O Brasil no contexto europeu do século XVI
  - 4.Ocupação do território brasileiro.
  - 5.Convivência e conflitos com as populações ameríndias no território brasileiro
  - 6.Transmigração do imaginário europeu para o novo mundo.
  - 7.A implantação do sistema administrativo português na colônia brasileira –“Capitanias e Governo Geral”.
  - 8.A implantação da escravidão negra no Brasil.
  - 9.A sociedade açucareira na colônia.
  - 10.O cotidiano da sociedade colônia
  - 10.A presença estrangeira – holandeses no nordeste – cristãos novos.
  - 11.A interiorização nos sertões da colônia – movimento bandeirantista – monções.
- Movimentos emancipacionistas

### III. Metodologia de Ensino

- Bloco 1: A formação de Portugal e do Império Português
- Compreender as raízes da formação de Portugal dentro da luta com os mouros
  - estudar a centralização em Portugal com a Dinastia de Avis e os impactos nas navegações
  - Investigar a presença portuguesa em Índia, África e Feitorias da América
- Bloco 2: A economia colonial
- A dinâmica mercantilista e a economia do pau-Brasil
  - A economia açucareira
  - A economia aurífera e as Minas Gerais
  - Economias alternativas e/ou inorgânicas
- Bloco 3. A política colonial
- A formação das políticas locais dos homens bons
  - Centralização e Descentralização
  - A concessão dos dons e das mercês
  - Revoltas nativistas e revoltas separatistas
- Bloco 4. Cultura e Sociedade colonial
- Corpo, sexo e gênero
  - Nativos e africanos na colônia
  - A questão dos judeus e dos cristãos novos
  - Religiosidade e manifestações
  - Meio ambiente, natureza e alimentação na colônia
  - Espaço urbano e sociedade urbana na colônia

### IV. Formas de Avaliação

Provas dissertativas, seminários, apresentação de resenhas e resumos, debates em sala de aulas, leitura de textos e apresentação após a conclusão de cada Bloco. O discente que não atingir a nota mínima fará uma avaliação continuada visando atingir a nota mínima exigida.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALGRANTI, Leila Mezan. D. João VI: os bastidores da independência. São Paulo: Ática, 1987.
- . Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

- ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil. 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.
- C. R. BOXER. O Império Colonial Português. (1415-1825) Lisboa: Edições 70 LDA, 1969.
- CHALHUOB, Sidney et al. (Orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
- CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). Trad. Jardino S. dos S. Marques. São Paulo: Pioneira, 1984.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. 11 ed. São Paulo: USP, 2003.
- FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Formação das famílias brasileira sob o regime da economia patriarcal. 22 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
- . Sobrados e mucambos. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) História Geral da Civilização Brasileira. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
- . Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- . Visão do paraíso. Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MARTINS, Oliveira. História da Civilização Ibérica. Portugal: Europa-América, S/D.
- NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
- . (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

## Complementar

- PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
- . História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
- . Histórias íntimas. Sexualidade e erotismo na história do Brasil. São Paulo: PLANETA, 2011.
- . Esquecidos por Deus. Monstros no mundo europeu e ibero-americano (séculos XVI – XVIII). São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- . Festas e utopias no Brasil Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.
- IANNI, Octavio. As metamorfoses do escravo. São Paulo-Curitiba: HUCITEC, 1988.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al. (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. 3 ed. São Paulo: Autêntica. 2007.
- MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- MELLO, Evaldo Cabral de. Olinda restaurada. Guerra e açúcar no nordeste, 1630-1654. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
- SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Trad. Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001.
- SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo: Ática, 1978.
- VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- . (Dir.) Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- . Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- . Traição. Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022